



ESTADO DO PIAUÍ
Prefeitura Municipal de Teresina
ARSETE - Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina

RELATÓRIO - REFEF-ARSETE

REFERÊNCIAS: Processos SEI 00055.000172/2023-21

CARACTERÍSTICAS DO RELATÓRIO

Prestador	Águas de Teresina e Agespisa
Objeto	Indicadores Econômico-Financeiros do SNIS
Data/Período	Abril/2023
Equipe Técnica	Déllys de Sá Viana - Técnica de Regulação Pâmella Bárbara Lustosa – Analista de Regulação

Sumário

1. INTRODUÇÃO..	4
2. OBJETIVO..	4
3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS SELECIONADOS..	5
3.1 Investimentos..	5
3.2 Receitas..	6
3.3 Tarifa..	9
3.3.1 Reajuste tarifário Águas de Teresina..	11
3.3.1 Reajuste tarifário Agespisa..	12
3.4 Despesa de Exploração..	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS..	14
ANEXO 1 – GLOSSÁRIO DE INFORMAÇÕES..	16
ANEXO 2 – GLOSSÁRIO DE INDICADORES..	17

1. 1.INTRODUÇÃO

O SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento) é a base de dados de saneamento básico mais completa do Brasil, na qual é possível encontrar informações básicas, indicadores técnicos e financeiros, dos serviços de abastecimento de água,

esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem, da maioria dos municípios brasileiros.

Apesar de fonte riquíssima e a melhor disponível, para análise e monitoramento dos serviços, bem como para elaboração de políticas públicas, o SNIS não é isento de falhas, dado que as informações são autodeclaradas pelos prestadores, não raro é possível identificar inconsistências, especialmente em análises desagregadas ao nível de prestador.

Com o objetivo de melhorar os processos que geram as informações do SNIS, tornando-o mais confiável e exato, vem sendo implementadas, em todo o Brasil, por parte da Agências Reguladoras, auditorias no âmbito do “Projeto Acertar”, ainda sem resultados disponíveis para o município de Teresina.

Quanto à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o município é atendido por dois prestadores, que informam seus respectivos dados para o sistema: Agespisa (concessionária) e Águas de Teresina (subconcessionária), aqui tratada como ATH.

2. 2.OBJETIVO

O objetivo desse relatório é fornecer uma visualização das principais informações econômico-financeiras relativas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Teresina, a partir das informações disponibilizadas no SNIS.

3. 3.INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS SELECIONADOS

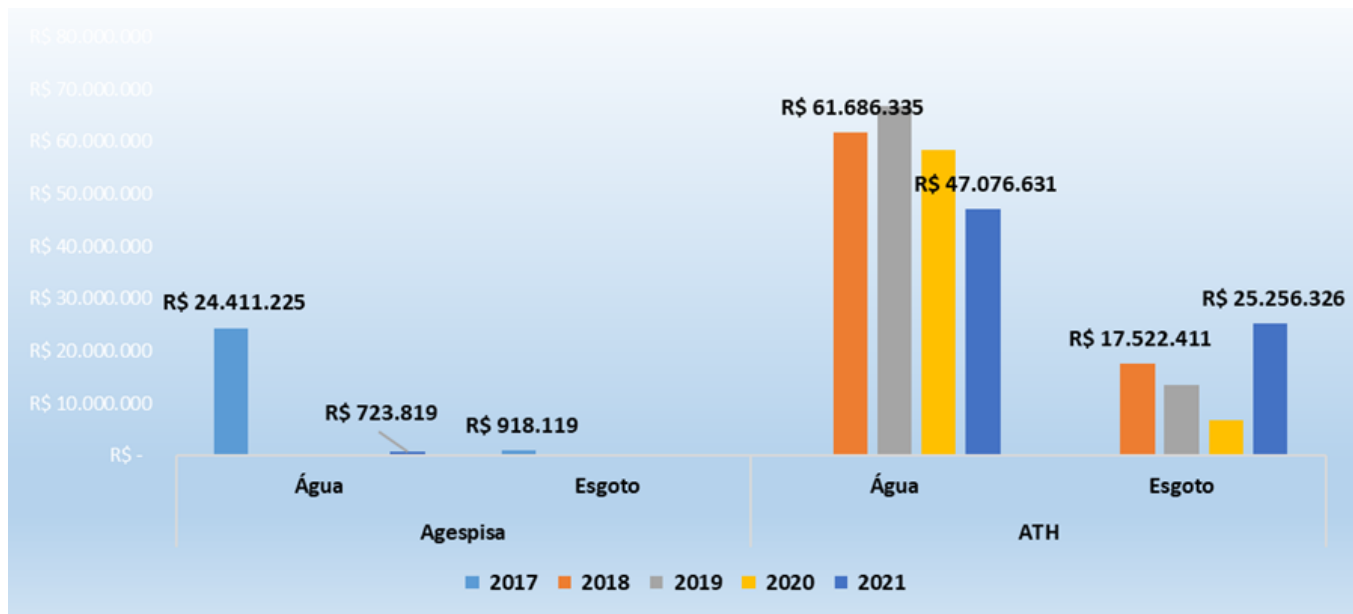
Os contratos de concessão e subconcessão não possuem metas ou indicadores de desempenho dos prestadores dentro do escopo econômico-financeiro, logo a seleção se deu a partir de discussões internas, análise preliminar dos indicadores disponíveis, leitura de outros relatórios, em especial o “Diagnóstico Temático Serviços de Água e Esgoto – Gestão Administrativa e Financeira” publicado pelo SNIS anualmente.

3.1. 3.1 Investimentos

O Gráfico 1 mostra os valores investidos em água e esgotamento sanitário pelos prestados no período de 2017 a 2021. Observa-se que os maiores valores de investimentos declarados pela concessionária Agespisa foram no ano de 2017, ano em que foi realizada a subconcessão, na qual a Águas de Teresina assumiu a operação em julho e não possuía acesso ao SNIS para declarar suas informações individualmente, por isso a mesma não possui valores no ano em questão.

A partir de então, a operação da Agespisa no município se limitou à zona rural e os investimentos zerados ou próximo disso, conforme pode ser observado no Gráfico 1, bem como a concentração de recursos dispendidos oriundos da subconcessionária, em 2021, cerca de 47 milhões em água e 25 milhões em esgoto.

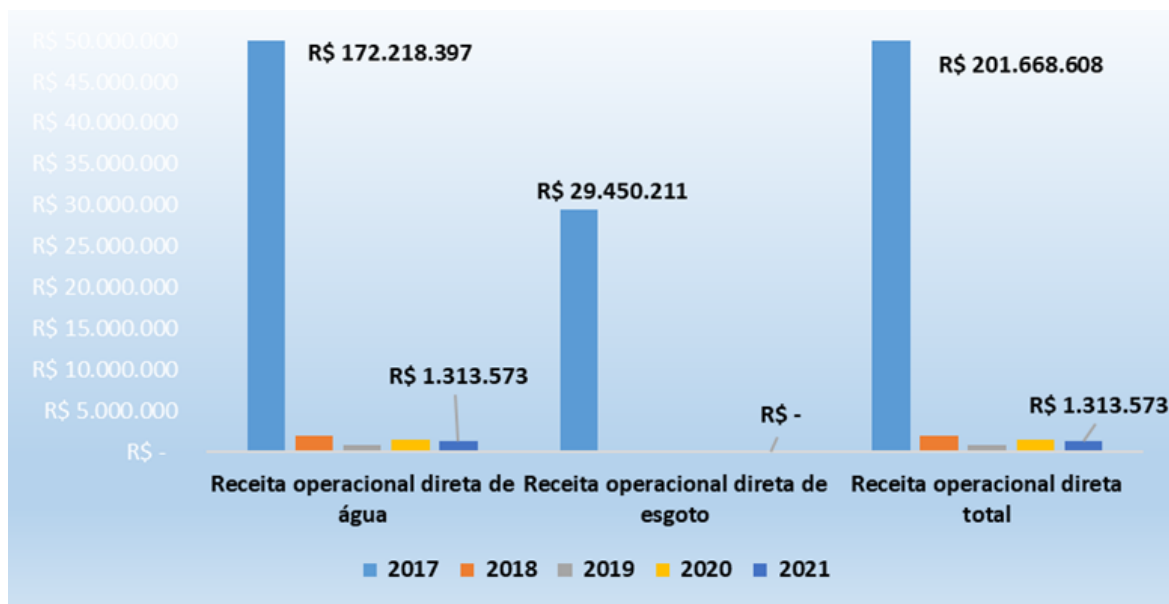
Gráfico 1 – Investimentos realizados pelo prestador



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SNIS FN023 e FN024

A Figura 1, mostra os estados brasileiros com destaque para os menores e maiores valores investidos no período de 2019 a 2021, entre os destaques negativos, o Piauí com apenas 0,9% de todo o investimento realizado no país, nesse período.

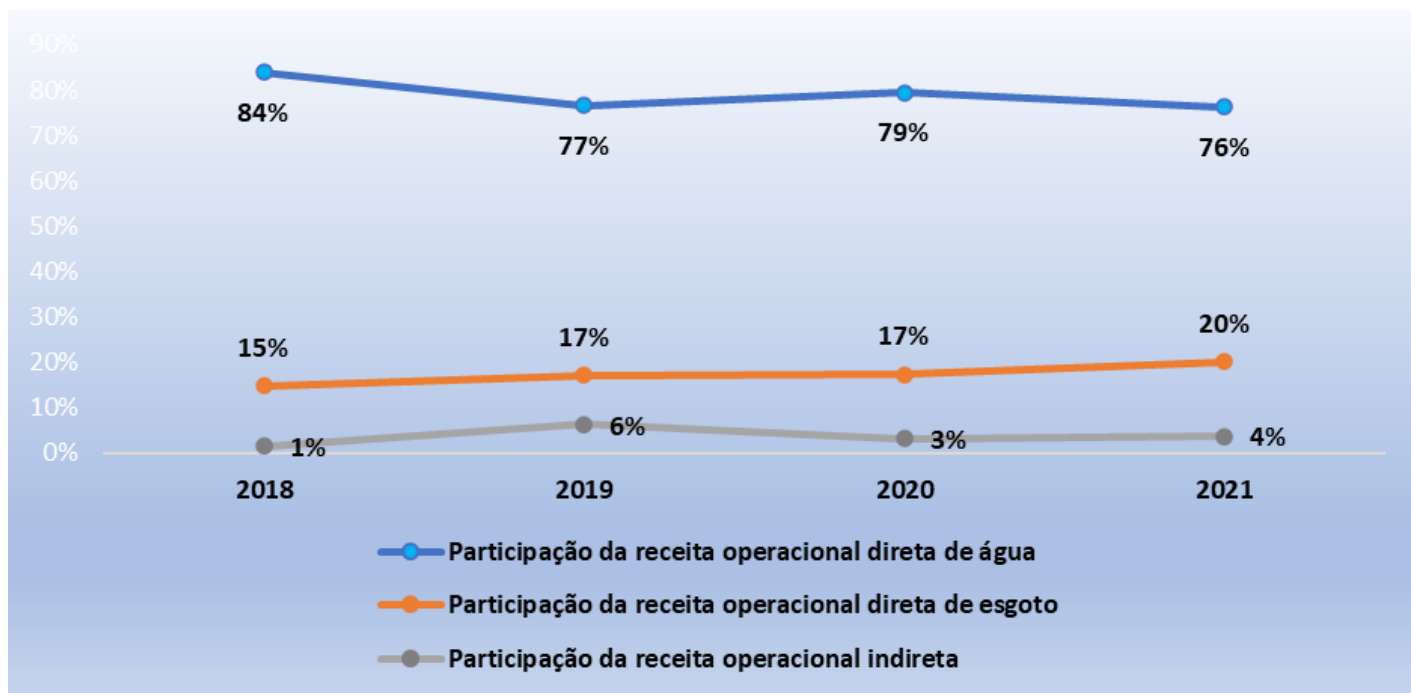
Figura 1 - Estados com destaque nos investimentos realizados no período de 2019 a 2021



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SNIS FN001, FN002 e FN003

É possível observar no Gráfico 4 uma tendência de crescimento relativo das receitas de esgoto, em paralelo a uma redução relativa das receitas de água na ATH, isso ocorre devido à baixa cobertura inicial da rede de esgoto, além da tarifa, que também era reduzida em relação a de água, gerando uma tendência a convergência dessas receitas nos próximos anos, à medida que a cobertura de esgoto caminhe em direção a universalização.

Gráfico 4 – Composição da Receita Operacional ATH

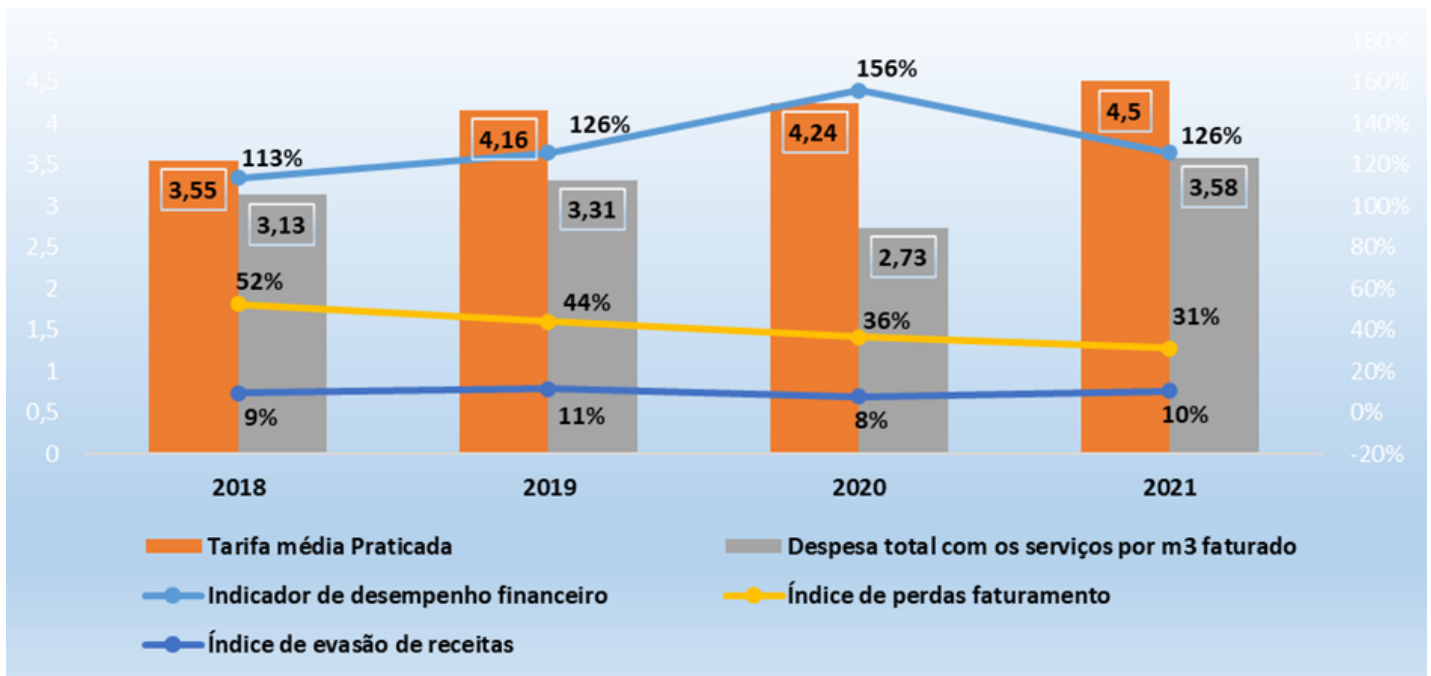


Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SNIS IN040, IN041 e IN042[1]

No Gráfico 5, observa-se a evolução de alguns indicadores importantes para a saúde financeira dos concessionários. A tarifa média, relação entre a receita operacional direta total e o volume faturado de água e/ou esgoto; a despesa média; o índice de evasão de receitas, percentual de receita que não foi arrecadado; o índice de perdas de faturamento, diferença entre o volume de água produzido e o faturado; e o indicador de desempenho financeiro, que corresponde ao percentual de receitas operacionais em relação às despesas totais com os serviços.

Destaca-se que, no período analisado, a tarifa média superou a despesa média em todos os anos, o que se reflete na manutenção do indicador de desempenho financeiro acima de 100%; o índice de perdas de faturamento apresentou constante redução, -40% no acumulado; e o índice de evasão de receitas se manteve relativamente constante.

Gráfico 5- Receitas x Despesas ATH



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SNIS IN003, IN004, IN012, IN013, IN029[2]

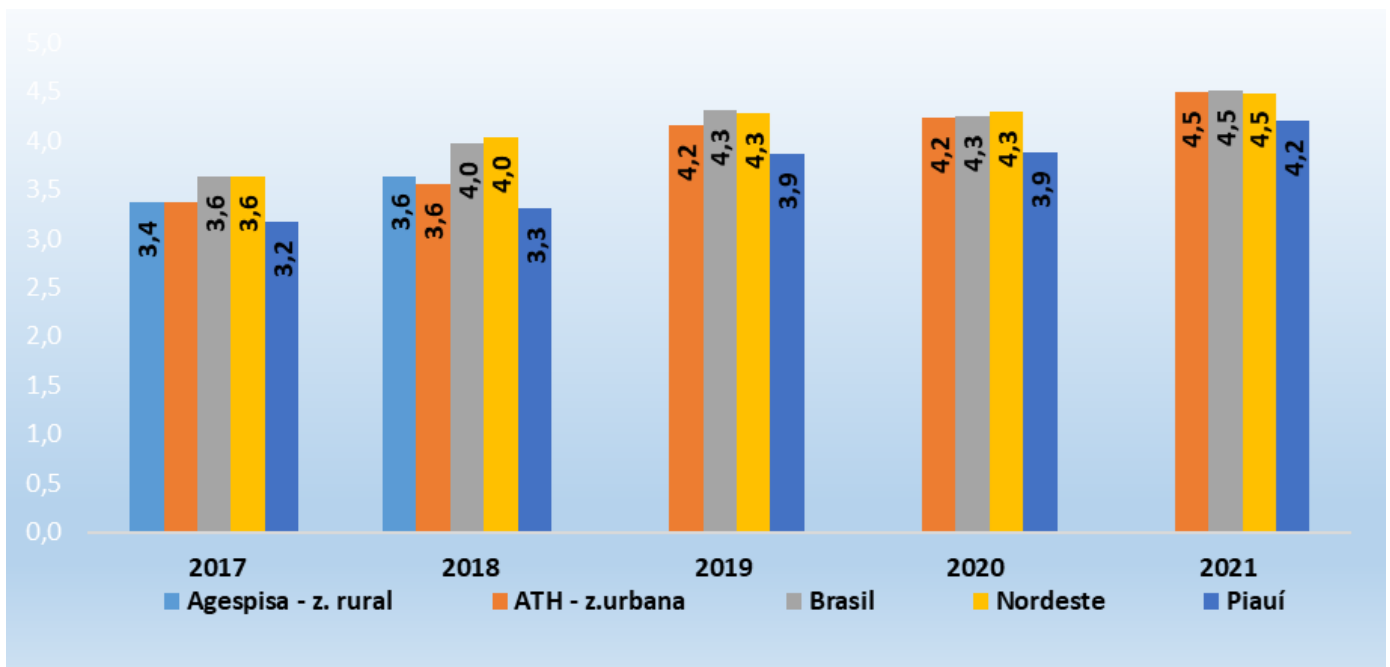
3.3. 3.3 Tarifas

Um dos objetivos da regulação é definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro quanto a modicidade tarifária, de tal forma que a tarifa não pode ser tão baixa, que inviabilize o cumprimento das obrigações contratuais dos concessionários, nem tão alta, que os usuários não possam pagar. Dessa forma, reajustes e revisões são instrumentos para a manutenção do equilíbrio contratual.

Dado que vivemos em uma economia inflacionária, em regra os preços nominais sofrem aumentos ano após ano, como pode ser observado no Gráfico 6, que retrata a tarifa média praticada no Brasil, Nordeste, Piauí, e Teresina na zona rural e na zona urbana.

O reajuste tarifário anual é o método pelo qual se busca atualizar as receitas de modo a compensar os aumentos inflacionários dos custos de produção. Diferentes contratos podem estar sujeitos a diferentes metodologias de reajuste, compostas por um ou mais indicadores.

Gráfico 6 – Tarifa média praticada



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SNIS IN004[3]

A Figura 2 demonstra a tarifa e despesa média em cada estado brasileiro.

Figura 2 - Tarifa e Despesa média, por estado em 2021



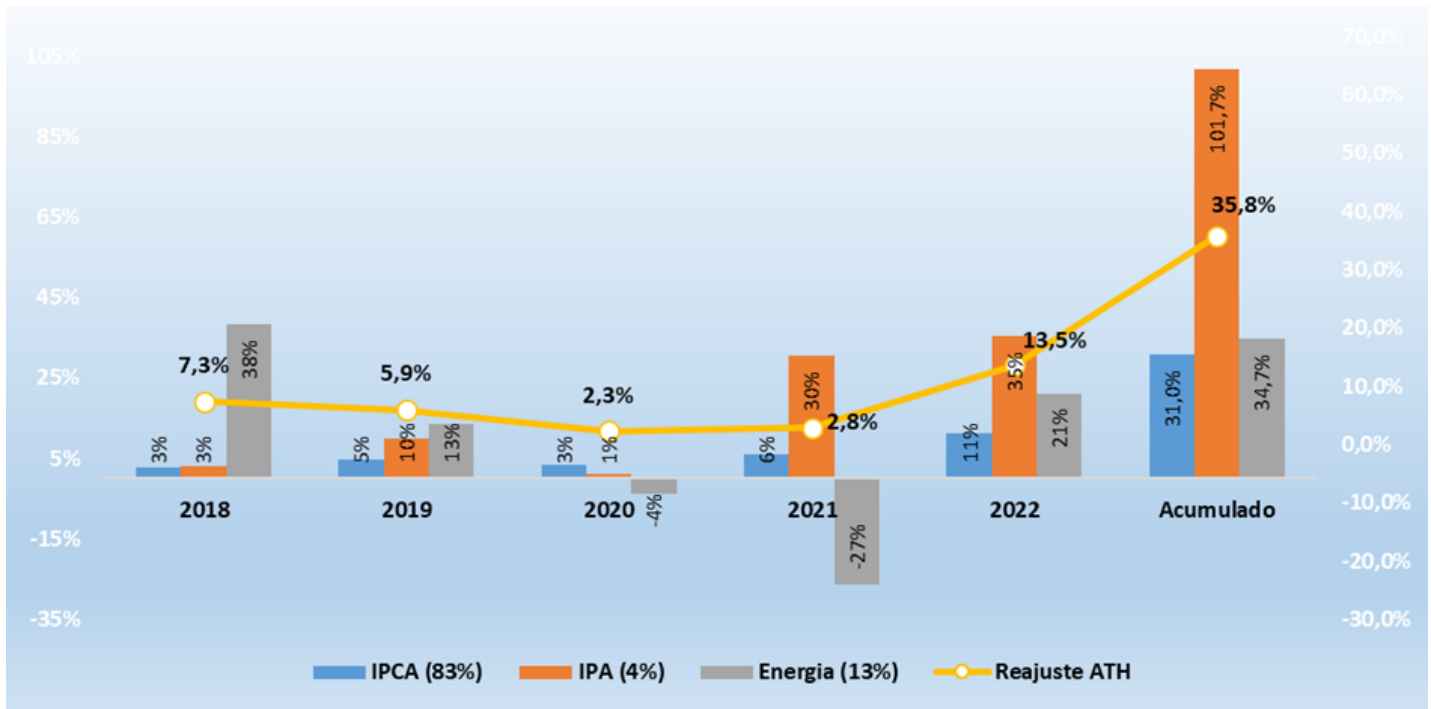
Fonte: SNIS

A metodologia de reajuste tarifário utilizada nos contratos de concessão e subconcessão de Teresina consiste em uma fórmula paramétrica, composta por indicadores que representam a estrutura de custos dos prestadores: custos administráveis, energia elétrica e produtos químicos.

3.3.1. 3.3.1 Reajuste tarifário Águas de Teresina

O Gráfico 7 retrata as variações em cada elemento da fórmula de reajuste, o índice de reajuste concedido em cada ano, e o acumulado do período. Observa-se que os produtos químicos tiveram aumento acumulado de 102% de 2018 a 2002, mas devido ao seu peso (4%), não foi esse item o maior determinante para o aumento, derivando a maior parte (83%) do IPCA, que no acumulado do período variou em 31% e a energia 35%. Por essa métrica, a variação inflacionária da tarifa, de 2018 a 2022, na zona urbana de Teresina, foi de aproximadamente 36%.

Gráfico 7 – Índice de Reajuste Tarifário ATH



Fonte: Elaboração própria a partir de dados dos processos de reajuste tarifário

3.3.2. 3.3.1 Reajuste tarifário Agespisa

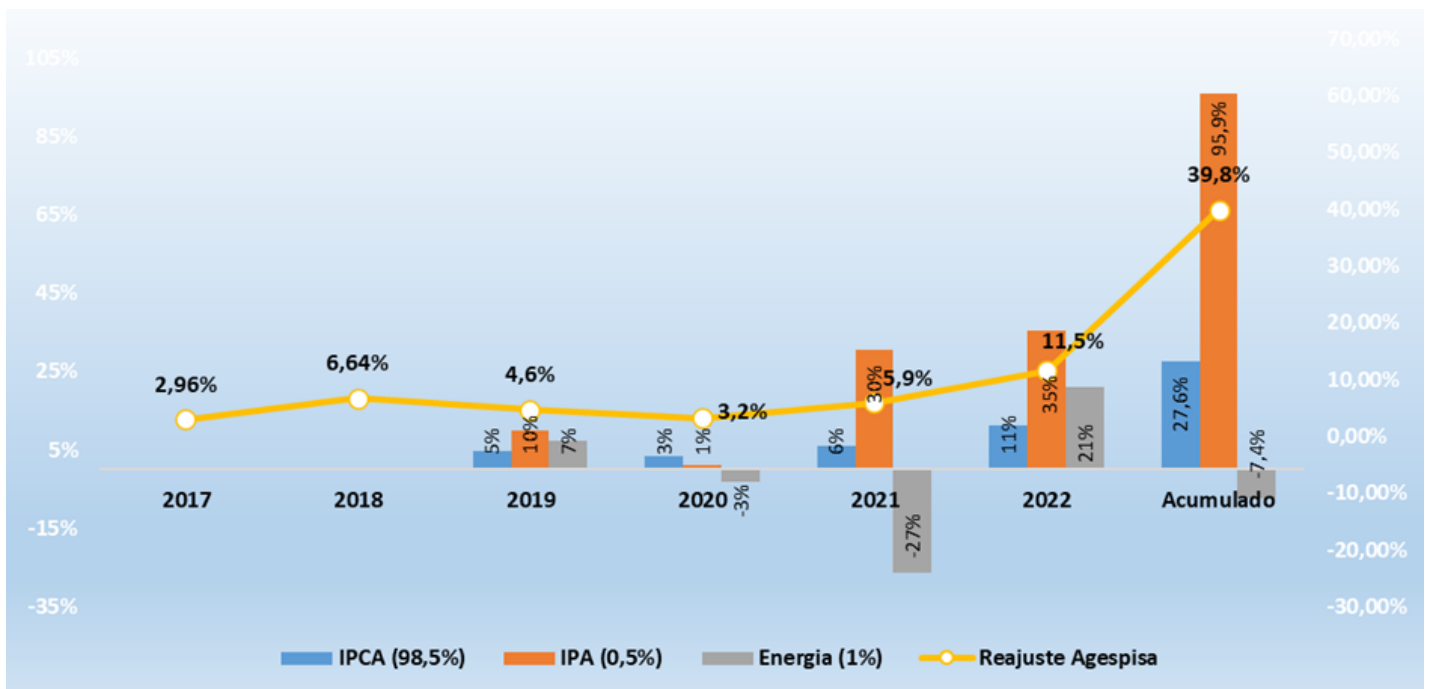
Até o ano de 2018, o reajuste do contrato de concessão da Agespisa utilizava uma fórmula que considerava uma parcela relativa à variação do IPCA e outra relativa à variação das receitas e custos reais, mas devido a sucessivas inconsistências nos processos de solicitação de reajuste a fórmula foi modificada para uma baseada apenas em índices.

As homologações de reajuste, assim como outras decisões, ocorrem no âmbito da Diretoria colegiada da Arsete, e por decisão da mesma, o último reajuste homologado para a zona rural foi em 2018.

No Gráfico 8, estão representados os reajustes de 2017 e 2018 e, para os demais anos, as variações dos custos pela fórmula paramétrica atual, com a linha amarela representando o reajuste devido, por essa fórmula, mesmo que não homologado.

Como quase a totalidade dos custos da Agespisa deriva de pessoal, o IPCA é o fator decisivo da fórmula, representando 98,5% do reajuste, de forma que o reajuste acumulado de 2017 a 2022 seria de aproximadamente 40%.

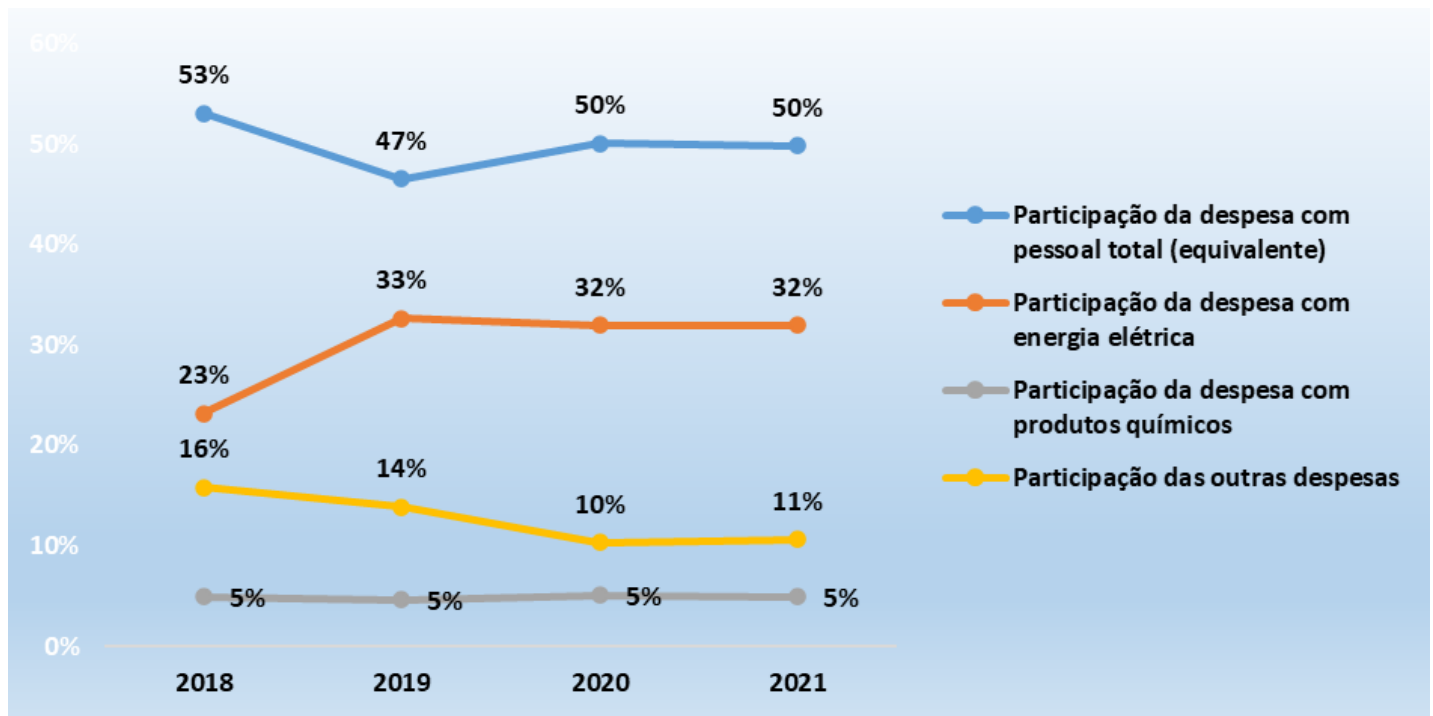
Gráfico 8 - Índice de Reajuste Tarifário Agespisa



Fonte: Elaboração própria a partir de dados dos processos de reajuste tarifário

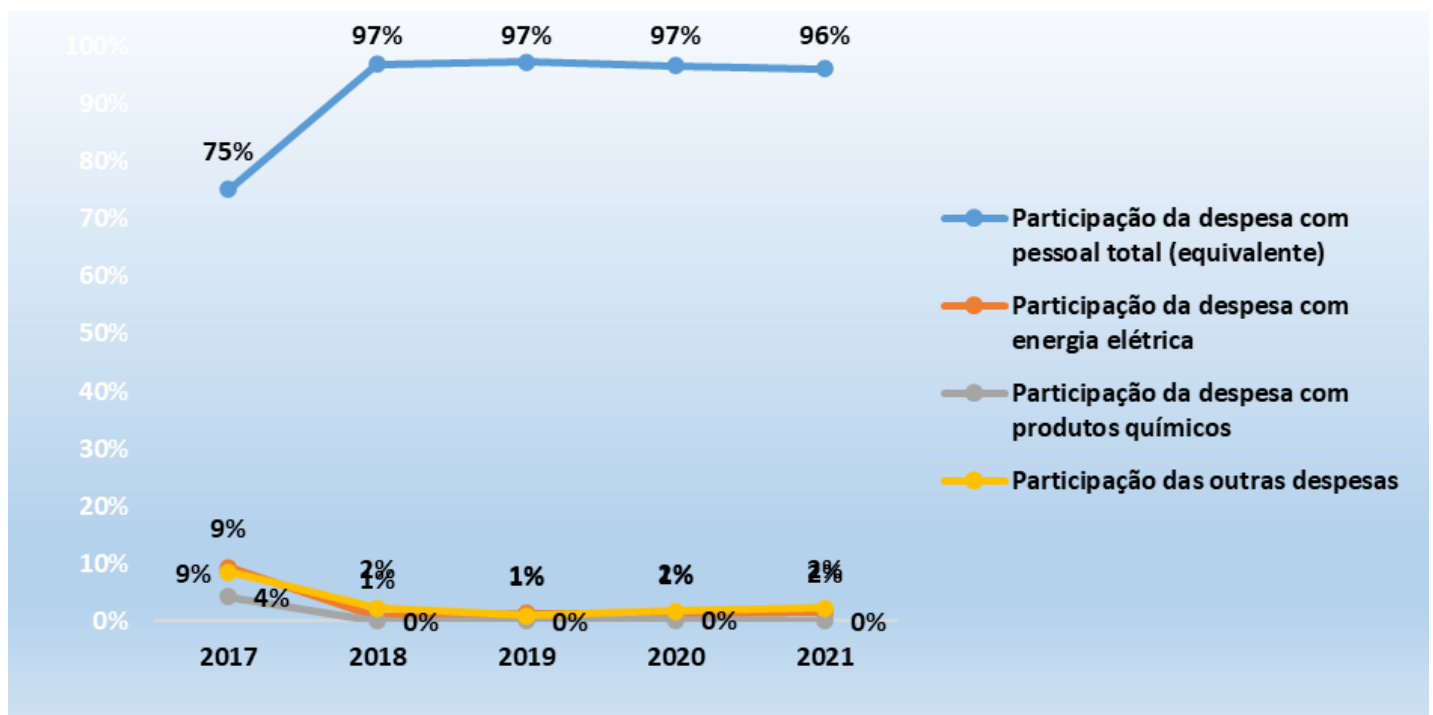
3.4. 3.4 Despesas de Exploração

A despesa de exploração (DEX) é o valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços. No gráfico 9 está representada a composição da DEX da ATH, que vem mantendo relativamente estáveis suas proporções.

Gráfico 9 – Composição da despesa de Exploração ATH

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SNIS IN036, IN037, IN038, IN039

No caso da Agespisa, demonstrado no gráfico 10, quase que a totalidade das despesas, especialmente após a subconcessão, são com pessoal, mantendo também uma estabilidade quanto às proporções.

Gráfico 10 - Composição da despesa de Exploração Agespisa

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do SNIS IN036, IN037, IN038, IN039

4. 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse relatório foi fornecer uma visualização das principais informações econômico-financeiras relativas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Teresina, a partir das informações disponibilizadas no SNIS, o que foi alcançado quase que totalmente, dado que algumas informações não puderam ser avaliadas devido à ao nível de incoerência apresentado.

Quanto aos tópicos abordados no texto:

1. **Investimentos** – A partir de 2018, os investimentos da concessionária Agespisa, que não eram muito volumosos, foram praticamente zerados, com a assunção dos serviços pela subconcessionária Águas de Teresina (ATH). Os investimentos da ATH não apresentaram

tendência clara no período, provavelmente por conta da pandemia de Covid.

2. **Receitas** - Com o esvaziamento da operação da Agespisa após a subconcessão, as Receitas sofreram uma queda de 99%, enquanto a ATH vem aumentando suas receitas nominais ano a ano, tanto pelo efeito inflacionário, que resulta no reajuste tarifário, quanto pela expansão da rede e ativação de novas economias.
3. **Tarifas** - A tarifa encontra-se dentro da média nacional, sendo reajustada anualmente conforme indicadores inflacionários, estabelecidos contratualmente, que representam os custos setoriais.
4. **Despesas de Exploração** - Na demonstração das despesas de exploração fica evidente a diferença de custos estrutural entre os dois prestadores de serviço, dado que quase que 100% dos custos da Agespisa são com pessoal e na ATH ficam em torno dos 50%.

Ressalta-se a importância do desenvolvimento das auditorias nos processos que geram essas informações (Metodologia Acertar), para que as mesmas tenham um maior nível de confiança e exatidão para as análises e políticas públicas.

Esse relatório será atualizado anualmente, a partir da divulgação dos dados do SNIS.

Teresina, 05 de abril de 2023.

Responsáveis Técnicos:

DÉLYS DE SÁ VIANA

Técnica em Regulação - Técnico Contábil

PÂMELLA BÁRBARA LUSTOSA

Analista de Regulação - Economista

ANEXO 1 – GLOSSÁRIO DE INFORMAÇÕES

FN001- RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL

Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, resultante da exclusiva aplicação de tarifas e/ou taxas. Resultado da soma da Receita Operacional Direta de Água (FN002), Receita Operacional Direta de Esgoto (FN003), Receita Operacional Direta de Água Exportada (FN007) e Receita Operacional Direta de Esgoto Bruto Importado (FN038).

Referências: FN002; FN003; FN007; FN038; X115. **Unidade:** R\$/ano.

FN002- RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ÁGUA

Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de abastecimento de água, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas e/ou taxas, excluídos os valores decorrentes da venda de água exportada no atacado (bruta ou tratada) (FN007). **Referências:** FN007. **Unidade:** R\$/ano.

FN003- RECEITA OPERACIONAL DIRETA DE ESGOTO

Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de esgotamento sanitário, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas e/ou taxas, excluídos os valores decorrentes da importação de esgotos (FN038).

Referências: FN038. **Unidade:** R\$/ano.

FN023 - INVESTIMENTO REALIZADO EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS

Valor do investimento realizado no ano de referência, diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em equipamentos e instalações incorporados ao(s) sistema(s) de abastecimento de água, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. O SNIS coleta informações sobre os investimentos segundo o destino dos recursos (informações FN018, FN023, FN024 e FN025) e também segundo a origem dos recursos (informações FN030, FN031 e FN032). O resultado da soma de FN018, FN023, FN024 e FN025 deve ser igual ao da soma de FN030, FN031 e FN032. Assim, o valor informado em FN023 deve estar inserido em um ou mais campos relacionados à origem dos recursos.

Referências: FN018; FN024; FN025; FN030; FN031; FN032; X115. **Unidade:** R\$/ano.

FN024 - INVESTIMENTO REALIZADO EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS

Valor do investimento realizado no ano de referência, diretamente ou por meio de contratos celebrados pelo próprio prestador de serviços, em equipamentos e instalações incorporados ao(s) sistema(s) de esgotamento sanitário, contabilizado em Obras em Andamento, no Ativo Imobilizado ou no Ativo Intangível. O SNIS coleta informações sobre os investimentos segundo o destino dos recursos (informações FN018, FN023, FN024 e FN025) e também segundo a origem dos recursos (informações FN030, FN031 e FN032). O resultado da soma de FN018, FN023, FN024 e FN025 deve ser igual ao da soma de FN030, FN031 e FN032. Assim, o valor informado em FN024 deve estar inserido em um ou mais campos relacionados à origem dos recursos.

Referências: FN018; FN023; FN025; FN030; FN031; FN032; X115. **Unidade:** R\$/ano.

ANEXO 2 – GLOSSÁRIO DE INDICADORES

IN003 - Despesa total com os serviços por m3 faturado		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	AG011: Volume de água faturado ES007: Volume de esgotos faturado FN017: Despesas totais com os serviços (DTS)	R\$/m³

IN004 - Tarifa média praticada		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	AG011: Volume de água faturado ES007: Volume de esgotos faturado FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	R\$/m³

IN012 - Indicador de desempenho financeiro		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN017: Despesas totais com os serviços (DTS) FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual

IN013 - Índice de perdas faturamento		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	AG006: Volume de água produzido AG011: Volume de água faturado	percentual

	AG018: Volume de água tratada importado	
	AG024: Volume de serviço	

IN029 - Índice de evasão de receitas		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	FN005: Receita operacional total (direta + indireta)	percentual
	FN006: Arrecadação total	

IN036 - Participação da despesa com pessoal total (equivalente) nas despesas de exploração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	FN010: Despesa com pessoal próprio	percentual
	FN014: Despesa com serviços de terceiros	
	FN015: Despesas de Exploração (DEX)	

IN037 - Participação da despesa com energia elétrica nas despesas de exploração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	FN013: Despesa com energia elétrica	percentual
	FN015: Despesas de Exploração (DEX)	

IN038 - Participação da despesa com produtos químicos nas despesas de exploração (DEX)		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	FN011: Despesa com produtos químicos	percentual
	FN015: Despesas de Exploração (DEX)	

IN039 - Participação das outras despesas nas despesas de exploração		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	FN010: Despesa com pessoal próprio	percentual

FN011: Despesa com produtos químicos	
FN013: Despesa com energia elétrica	
FN014: Despesa com serviços de terceiros	
FN015: Despesas de Exploração (DEX)	
FN020: Despesa com água importada (bruta ou tratada)	
FN021: Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX	
FN039: Despesa com esgoto exportado	

IN040 - Participação da receita operacional direta de água na receita operacional total		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	FN002: Receita operacional direta de água FN005: Receita operacional total (direta + indireta) FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada)	percentual

IN041 - Participação da receita operacional direta de esgoto na receita operacional total		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	FN003: Receita operacional direta de esgoto FN005: Receita operacional total (direta + indireta) FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual

IN042 - Participação da receita operacional indireta na receita operacional total		
Forma de cálculo	Informações envolvidas	Unidade
	FN002: Receita operacional direta de água FN003: Receita operacional direta de esgoto FN005: Receita operacional total (direta + indireta) FN007: Receita operacional direta de água exportada (bruta ou tratada) FN038: Receita operacional direta - esgoto bruto importado	percentual

[1] Os respectivos indicadores da Agespisa apresentaram inconsistência que inviabilizam a respectiva análise.

[2] Os respectivos indicadores da Agespisa apresentaram inconsistência que inviabilizam a respectiva análise.

[3] O indicador da Agespisa apresentou inconsistência no período de 2019 a 2021, por isso não estão representados no gráfico.



Documento assinado eletronicamente por **Pamella Barbara Lustosa, Analista de Regulação - Economista**, em 05/04/2023, às 11:35, com fundamento no Decreto nº 18.316/2019 - PMT.



Documento assinado eletronicamente por **Déllys de Sá Viana, Técnico de Regulação - Técnico Contábil**, em 05/04/2023, às 11:52, com fundamento no Decreto nº 18.316/2019 - PMT.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://processoeletronico.pmt.pi.gov.br/sei/autenticador> informando o código verificador **6864576** e o código CRC **AA82CAF5**.

Referência: Processo nº 00055.000172/2023-21

SEI nº 6864576

Rua Sete de Setembro, nº 1405 - Bairro Centro-Sul - - CEP 64000-210 - Teresina - PI
- <http://www.arsete.teresina.pi.gov.br/>

Criado por 00999218395, versão 5 por 00999218395 em 05/04/2023 11:35:32.